

AUSTIN TEVE SURPRESA POSITIVA COM DÉFICIT DE GOVERNOS REGIONAIS E VÊ MELHORA A PARTIR DE JUNHO

Por André Ítalo Rocha

AE NEWS - São Paulo, 29/5/2020 - A **agência de classificação de risco Austin Ratings** ficou positivamente surpresa com o resultado do déficit dos governos regionais em abril, divulgado na manhã desta sexta-feira pelo Banco Central (BC), no balanço do setor público consolidado. O saldo dos governos regionais, que inclui Estados e municípios, ficou negativo em R\$ 1,9 bilhão, enquanto a agência esperava déficit de cerca de R\$ 30 bilhões.

"Acreditávamos que haveria uma forte queda da arrecadação em abril, mas a queda foi muito mais forte para a arrecadação de impostos federais, e não para os estaduais e municipais, pois boa parte do que eles arrecadam se concentra no primeiro trimestre, e menos em abril, que normalmente é um mês de menor arrecadação", explicou o **economista-chefe da Austin, Alex Agostini**.

Segundo ele, os números de maio, que serão divulgados em junho, devem apresentar resultados piores para os governos regionais, porque os entes subnacionais não terão começado a receber o auxílio da União, e também pela falta de distribuição de royalties derivados de exploração de petróleo, recursos hídricos e minerais. "Alguns Estados e municípios usaram recursos de royalties para honrar compromissos fiscais, o que não deve acontecer agora, pois eles foram pagos em abril", disse.

A previsão de Agostini é que os governos regionais tenham déficit de R\$ 144 bilhões em maio, enquanto o governo central deve ter resultado negativo em R\$ 133 bilhões. Para ele, só deve começar a haver uma melhora nas contas dos governos regionais a partir de junho, pois os Estados e municípios já terão começado a receber as transferências da União, aprovadas nesta semana, e também porque a atividade econômica já terá iniciado a reabertura, aumentando arrecadação.

Contato: andre.italo@estadao.com